



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

FABRÍSIA LETÍCIA CAMPOS DE PAULA

**UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

ARIQUEMES - RO

2020

FABRÍSIA LETÍCIA CAMPOS DE PAULA

**UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do Grau em Ciências Contábeis
apresentado à Faculdade de Educação e Meio
Ambiente – FAEMA.

Orientador (a): Prof. (a) Esp. Élide Cristina
Dalpiaz

Ariquemes – RO

2020

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

C198u	CAMPOS DE PAULA, Fabrícia Letícia. Utilização de Metodologias Ativas no Curso de Ciências Contábeis. / por Fabrícia Letícia Campos De Paula. Ariquemes: FAEMA, 2020. 45 p.; il. TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA. Orientador (a): Profa. Esp. Élide Cristina Dalpias. 1. Metodologia. 2. Ativa. 3. Tradicional. 4. Eficiência. 5. Ensino. I Dalpias, Élide Cristina. II. Título. III. FAEMA.
	CDD:657

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

FABRÍSIA LETÍCIA CAMPOS DE PAULA

**UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso para a
obtenção do Grau em Ciências Contábeis
apresentado à Faculdade de Educação e Meio
Ambiente – FAEMA.

Banca examinadora

Prof. (a) Esp. Élide Cristina Dalpiaz
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof. Bel. Alisson Paunielli Bem Silva
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof. (a) Esp. Sharmilla Antonieta Fávero Streit
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Ariquemes, 20 de outubro de 2020

Dedico este trabalho a Deus, o qual sem Ele nunca conseguiria chegar até aqui.

Aos meus pais, que sempre foram meu alicerce.

À minha orientadora, que me ajudou desde o início da minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sabedoria a qual me presenteou.

À minha orientadora, Prof. Esp. (a) Élide Cristina Dalpiaz, por sempre sanar minhas dúvidas e pela sua intensa dedicação.

Aos meus familiares, por sempre me apoiarem nos estudos.

Aos meus amigos e colegas, pelos incentivos que me proporcionaram.

A todos os que me ampararam no decorrer da minha vida acadêmica.

“Dedique à disciplina o seu coração e os seus ouvidos às palavras que dão conhecimento”.

Provérbios 23:12

RESUMO

Tendo em vista a melhora nos estudos ocasionada pelos novos métodos de ensino, pesquisou-se sobre a utilização de metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis, a fim de analisar os impactos das aplicações de tais metodologias na performance acadêmica dos discentes no curso de contabilidade da FAEMA sob a percepção dos mesmos. Para tanto, fora necessário identificar as metodologias utilizadas pelos docentes no curso de contabilidade através de pesquisas executadas na faculdade, averiguar a eficiência e os impactos de tais métodos com questionários de perguntas fechadas direcionados aos discentes do curso e comparar as metodologias tradicionais com as metodologias ativas utilizadas no curso. Realizou-se, então, uma pesquisa descritiva quantitativa. Diante disso, verificou-se, através dos resultados obtidos com questionário, que esse tipo de ensino é uma forma eficaz e melhor de ensinar os alunos na sala de aula, pois grande parte do retorno fora positivo quanto a utilização da metodologia ativa, o que impõe a constatação de que os discentes preferem utilizar os variados métodos ativos de ensino.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Tradicional. Eficiência. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT

In view of the improvement in studies caused by the new teaching methods, research was done on the use of active methodologies in the Accounting Sciences course, in order to analyze the impacts of the application of such methodologies on the academic performance of students in the accounting course of FAEMA under their perception. Therefore, it was necessary to identify the methodologies used by professors in the accounting course through research carried out at the college, to verify the efficiency and impacts of such methods with closed-ended questionnaires directed to students of the course and to compare traditional methodologies with active methodologies used in the course. Then, a quantitative descriptive research was carried out. Therefore, it was verified, through the results obtained with a questionnaire, that this type of teaching is an effective and better way to teach students in the classroom, since a large part of the feedback had been positive regarding the use of the active methodology, which imposes the realization that students prefer to use the varied active teaching methods.

Keywords: Active Methodology. Traditional. Efficiency. Teaching. Learning.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Representação das metodologias conhecidas pelos discentes.....	26
Gráfico 02 - Explicação a respeito das competências e habilidades que foram alcançadas através das metodologias tradicionais	27
Gráfico 03 - Retratação da eficiência com as metodologias ativas no decorrer do curso	28
Gráfico 04 - Detalhamento da importância das metodologias ativas.....	29
Gráfico 05 - Demonstração de qual metodologia os discentes mais afirmam ser eficiente.....	30
Gráfico 06 - Retratação por qual motivo a metodologia tradicional pode ser mais eficiente.....	31
Gráfico 07 - Percepção sobre mudanças nas práticas dos docentes.....	32
Gráfico 08 - Representação das mudanças que atribuídas à metodologia ativa	33
Gráfico 09 - Performance da questão a respeito se as mudanças foram boas ou não	34
Gráfico 10 - Retratação a respeito da utilização das metodologias ativas	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
PBL	<i>Problem Based Learning</i>
ETC.	E outras coisas
QR CODE	<i>Quick Response Code</i>
ABP	Aprendizagem Baseada em Problema
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	13
2.1. OBJETIVO PRIMÁRIO	13
2.2. OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	13
3. REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1. MÉTODO CONVENCIONAL DE ENSINO: UM CONCEITO ULTRAPASSADO	14
3.2. METODOLOGIA ATIVA: O NOVO CONCEITO DE APRENDIZADO	14
3.3. OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA AGREGAR CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR	15
3.3.1. Roda de conversa	16
3.3.2. Demonstração didática	16
3.3.3. Filmes, projeções e documentários	16
3.3.4. Sala de aula invertida	17
3.3.5. <i>Socratic student</i>	17
3.3.6. Apresentações	17
3.3.7. Gincanas	18
3.3.8. Vídeos	18
3.3.9. Seminários	18
3.1.10. Trabalhos em grupo	19
3.1.11. <i>Plickers</i>	19
3.4. METODOLOGIAS ATIVAS VOLTADAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19
3.4.1. Jogos mortais na contabilidade	19
3.4.2. Simulare	19
3.4.3. Aplicação de PBL em controle gerencial	20
4. METODOLOGIA PROPOSTA	22
4.1. TIPO DE PESQUISA	22
4.2. AMOSTRA DE ALUNOS	22
4.3. COLETA DE DADOS	23
4.4. LOCAL PESQUISADO	23
4.5. RISCOS	23
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
5.1. METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS DOCENTES NO CURSO DE CONTABILIDADE	35
5.2. EFICIÊNCIA E OS IMPACTOS DOS MÉTODOS UTILIZADOS	36
5.3. METODOLOGIAS TRADICIONAIS <i>VERSUS</i> METODOLOGIAS ATIVAS	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	42

INTRODUÇÃO

De acordo com o senso comum, adquirido através de observações, percebe-se que as metodologias que são aplicadas no ensino ao longo dos anos foram evoluindo de uma forma surpreendente, exemplo disso é o chamado ensino híbrido, onde é possível utilizar instrumentos digitais para facilitar a aprendizagem dos alunos.

Esse tipo de ensino é tido como metodologia ativa, pois integra de forma ativa os estudantes nas salas de aula. Há autores que apontam que essas metodologias ativas são técnicas antigas, entretanto as mesmas são mais utilizadas hoje em dia.

Neves (2018) afirma que as metodologias ativas são mecanismos didáticos que incluem o discente ativo e diretamente no centro do desenvolvimento para adquirir o conhecimento, visto que centraliza a aprendizagem e o ensinamento no fazer aprofundando ainda o conhecer.

A utilização de como será aplicada a metodologia de ensino depende também da aceitação por parte dos alunos que são os mais influenciados neste caso, pois leva-se em conta que se o método que for empregado não estiver em concordância com a aquiescência da turma, o professor irá adotar o outro método e na maioria das vezes esse outro método acaba sendo o de metodologia ativa. Surgindo então um problema, na qual a atual pesquisa fora baseada e que fora fundamentada nos escritos vistos inicialmente.

Através dos estudos de Oliveira Neto (2010), que essa problemática se embasou, sendo sua afirmação de que tudo é aprendido por meio de todo o processo cognitivo em que o indivíduo concebe o conhecimento e, assim sendo apto para relacionar-se com o mundo. O ensinamento é inicialmente feito na escola e assim por diante nas faculdades ou universidade, já que tudo está relacionado ao conhecimento e tudo que fora assimilado nesses locais. E por fim o aprendizado desses indivíduos estão ligados a fatores fisiológicos, emotivos e afetivos.

A partir dessas informações apresentou-se a seguinte problemática: “Qual a percepção dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da FAEMA a respeito das metodologias ativas se comparadas às metodologias tradicionais de ensino?”

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO PRIMÁRIO

Analisar os impactos das aplicações de metodologias ativas na performance acadêmica dos discentes no curso de Ciências Contábeis da FAEMA sob a percepção dos mesmos.

2.2. OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Identificar as metodologias utilizadas pelos docentes no curso de contabilidade através de pesquisas executadas na faculdade;
- Averiguar a eficiência e os impactos de tais métodos com questionários de perguntas fechadas direcionados aos discentes do curso;
- Comparar as metodologias tradicionais com as metodologias ativas utilizadas no curso.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo traz uma breve conceituação sobre as metodologias convencionais e ativas, sob a ótica de alguns autores, incluindo também algumas metodologias aplicadas no ensino superior e sua eficácia no curso de Ciências Contábeis.

3.1. MÉTODO CONVENCIONAL DE ENSINO: UM CONCEITO ULTRAPASSADO

O método convencional de ensino é o mais utilizado nas salas de aula, pois acredita-se que é o modo mais assegurado de propagar o conhecimento, tal método é formado pela leitura e explicação do conteúdo, feita pelo docente, seguindo da prática das atividades que foram explanadas aos discentes, ou seja, os mesmos não interagem na hora da explicação.

Através de experiências adquiridas com o tempo, pode-se dizer que esse tipo de ensino é ultrapassado, pois hoje em dia o assunto tende a ser esquecido rapidamente se não houver um tipo de exercício mental ou até mesmo se não for praticado, de uma forma criativa, o que fora aprendido.

Santos (2011), alega no decurso do ensinamento que os métodos de ensino utilizados pelos professores para disseminar tal conteúdo estão interligadas a uma metodologia de ensino. Existem variadas metodologias de ensino que são empregadas para repassar e gerar conhecimento nos discentes. O mais utilizado na faculdade é o método convencional, no qual o professor é o sujeito que está ativo no modo de ensino-aprendizagem, repassando seu conhecimento aos alunos constantemente através de aula teórica. Desta forma, em disciplinas que utilizam apenas o método convencional, as aulas são voltadas para o professor, o qual é responsável por propagar o conteúdo da matéria aos discentes e também a forma que o método de como será realizado o processo de ensino-aprendizagem.

3.2. METODOLOGIA ATIVA: O NOVO CONCEITO DE APRENDIZADO

Os métodos convencionais de ensino, conseqüentemente, tornam-se um pouco obsoletos se comparados aos de metodologia ativa, pois essa técnica incentiva o aluno a procurar respostas na prática, participando assim dinamicamente da aula.

Essas metodologias ativas são técnicas que integram o discente de maneira ativa na sala de aula, juntamente com o docente, afim de aprimorar a capacidade de evolução do discente, incluindo outras ferramentas para tal desenvolvimento.

Segundo Gil (2018), o educador universitário não precisa apenas dos conhecimentos tradicionalmente sólidos, como necessita também, de outros tipos de habilidades pedagógicas para tornar o aprendizado eficiente.

A interação do acadêmico na sala de aula é tão significativa quanto prestar atenção ao que o professor ensina, visto que se o aluno participa de modo ativo em sala de aula, tal exercício ajuda no desenvolvimento da memória e acaba por ampliar ainda mais o lado interativo do cérebro o que, por fim, culmina no aperfeiçoamento do aprendizado. Para algumas pessoas o método tradicional de ensino é o caminho mais seguro a percorrer, entretanto existem os que precisam de um método mais abrangente.

De acordo com Bacich e Moran (2017), o conhecimento transmitido é importante, porém o questionamento e os exercícios que envolvem testes são essenciais para que a compreensão do aluno seja mais ampla e profunda.

Para que a metodologia ativa seja propagada na performance acadêmica dos discentes, faz-se necessário o convencional desempenho dos docentes em sala de aula. Todavia, quando um assunto é ensinado diversas vezes e, mesmo assim muitos não o dominam, há algo de errado. O professor que se empenha no que faz certamente depara-se com um modo de contornar tal situação. Os melhores modos de atrair a atenção do aluno, que não se interessa pelas aulas, são os processos utilizados na metodologia ativa, deste modo o assunto não é lecionado de forma maçante na sala de aula.

Camargo e Daros (2018), alegam que existem diversas pesquisas importantes as quais indicam que a forma de aprendizado na educação básica e superior precisa decorrer de maneira significativa. Por essa razão há a imprescindibilidade de definir caminhos que conduzam à inovação no ensino, para que enfim possa-se alcançar metodologias que melhorem o aprendizado do aluno.

3.3. OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA AGREGAR CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR

Como expõem Krüger e Ensslin (2013) o método tradicional de instrução foca mais no professor em si, sendo os alunos sujeitos passivos que apenas absorvem as

informações repassadas, não contribuindo no processo de aprendizagem, o que deixa o conhecimento centrado unicamente à essas informações.

A fim de aprimorar a maneira de disseminar a informação aos alunos, algumas metodologias ativas foram aplicadas no curso de ciências contábeis, as quais foram: Simulare, *Socratic Student*, Apresentações, Gincanas, Seminários, Trabalhos em grupo, *Plickers*, PBL, Jogos Mortais na contabilidade, Vídeos, entre outros.

Nos próximos subtópicos serão abordados, individualmente, alguns dos métodos ativos que foram empregados no curso de Ciências Contábeis e uma breve explicação sobre cada um desses métodos.

3.3.1. Roda de conversa

Um método considerado importante para o aprendizado dos acadêmicos, pois nele diversos assuntos são discutidos e nota-se que ele simula, de certo modo, um debate de assuntos que seriam abordados em sala. Existem rodas de conversas que são divididas entre os que defendem o tópico em pauta e os que não defendem, tornando acalorada tal discussão sobre o tema apresentado. Assim o método influencia no modo de pensar do discente, o que melhora sua oralidade e na maneira de defender ou não tal assunto, levantando hipóteses e meios de como reverter a seu favor.

Conforme alegam Melo e Cruz (2014), essa metodologia transforma-se em um método utilizado em aula como preferência para aprimorar as relações criadas no desdobramento de aprendizagem e ensino.

3.3.2. Demonstração didática

Os laboratórios de informática, que são as demonstrações didáticas mais populares, são mais explorados em aulas práticas. Como o atual estudo concentra-se em metodologias ativas no Curso de Ciências Contábeis, esse método pode ser aplicado nas aulas de Exercício Profissional em Contabilidade, pois o mesmo deve ser feito com a utilização de *software* contábil, precisando de uso de computadores ou *notebooks* para a aula, nessa aula também o docente orienta o aluno como deve ser feito tal exercício.

Nesse método, o aluno torna-se conhecedor do tipo de *software* utilizado em escritórios contábeis, o que é muito útil quando o mesmo procura trabalhar na área.

3.3.3. Filmes, projeções e documentários

Método muito propagado em todas as instituições de ensino, principalmente em faculdades e universidades. Filmes trazem a história de tal assunto, matéria ou tópico que o professor dissemina em sala de aula, já o documentário é baseado na realidade.

Sacrini (2008) afirma que documentário é um gênero de filme não fictício, trazendo totalmente a realidade dos fatos projetado.

Nota-se então, que filmes e documentários são métodos diversificados e dinâmicos de propagar o aprendizado, principalmente no meio acadêmico.

3.3.4. Sala de aula invertida

Como o próprio nome diz, tudo é invertido neste método, pois o aluno assimila tudo virtualmente, para quando ele adentrar a sala de aula física, ele já esteja a par do assunto que será desenvolvido. Deste modo, a sala de aula presencial acaba tornando-se um espaço de interação entre professor e o aluno, como a finalidade de sanar qualquer dúvida e por fim, formar as atividades em grupo.

3.3.5. Socratic student

Identificado como uma espécie de ensino híbrido, *Socratic Student* é um aplicativo que possibilita a interação do docente e acadêmico com a utilização de instrumentos digitais, como o celular ou o notebook, ou seja, serve como uma preparação para o mundo de hoje em dia, visto que a atualidade está em constante mudança tecnológica.

Segundo Neto (2017), várias instituições de ensino superior internacionais, têm utilizado metodologias de ensino unindo-as em âmbitos virtuais, priorizando exemplos teóricos e de discussão, conservando o ambiente em sala para praticar atividades através da aprendizagem baseadas em problemas (*Problem Based Learning*).

3.3.6. Apresentações

Apresentações são um dos tipos de metodologias mais aplicadas pelos professores, uma vez que permite o aluno a troca de lugar com o docente, sendo um dia específico, podendo ter apresentações de variados tipos, sobre o tema que fora ensinado pelo professor. Também pode ser apresentado um tema que ainda não fora explicado em sala de aula, tudo isso de forma criativa e interativa.

Existem vários estilos e materiais utilizados nas apresentações, como: apresentações em slides (*PowerPoint*), cartazes, teatros, mesas redondas, etc.

Primeiramente o tema é decidido, depois o estilo de apresentação, em seguida os alunos são separados em grupos ou não e por último o tempo para a preparação.

3.3.7. Gincanas

Quando é decidido que a gincana é o método a ser utilizado como metodologia ativa, o professor, logo em seguida, separa os alunos em grupos, concedendo à cada grupo um tópico e a forma como será realizada a gincana. Nesse caso os grupos, formados por poucos integrantes, irão competir entre si, a fim de ter só um grupo remanescente ao final. O prêmio pode ser decidido pelo professor, sendo algum brinde ou até mesmo um ponto extra na média.

Existem várias formas de gincanas, as mais utilizadas são as que usam plaquinhas e dispositivos eletrônicos para responder às perguntas, deste modo a gincana fica mais competitiva e participativa. Com essa competitividade é possível “prever” o que será lidado no mercado de trabalho.

3.3.8. Vídeos

Para uma aula mais instrutiva, o professor pode utilizar vídeos, pois além de ser um jeito diferente de ensinar, tal método também permite aos alunos conhecerem outros tipos de aprendizagem da mesma matéria que é lecionada em sala de aula. Os professores também podem optar por elaborar vídeos com a participação dos alunos, atrás das câmeras, abordando assuntos da matéria, levando assim o aluno a aprender mais sobre o assunto e, posteriormente, lançando esses vídeos em portais online da internet.

3.3.9. Seminários

Um tipo de apresentação, realizada de uma forma mais formal, feita em slides ou até apresentadas em *Banners* (neste método o aluno divulga o trabalho em uma exposição ao público ou à uma quantidade de pessoas reunidas em sala de aula). Essa metodologia ativa permite ao aluno integrar-se com a internet, o que ajuda no aprofundamento do tópico, visto que o discente fará pesquisas com a intenção de enriquecer o tema, que fora ensinado na sala de aula e por último ajuda na exibição verbal dos que têm dificuldades em falar na frente de outras pessoas. Como nas reuniões hoje em dia, normalmente, são feitas através desse mesmo sistema, o aluno consegue visualizar o seu futuro, onde o mesmo fará reuniões desse tipo.

De acordo com Estrela (2018a) o seminário é caracterizado por uma discussão realizada grupalmente sobre um tema que se deseja pesquisar, buscando solucionar problemas que estão em discussão e apresentando-os de maneira precisa, clara e documentada.

3.3.10. Trabalhos em grupo

Trabalhos em grupo também são populares em sala de aula, pois como o ditado popular diz “duas cabeças pensam melhor do que uma”. Neste caso haverá mais desenvoltura nos trabalhos feitos, já que o conhecimento de várias pessoas se unirá e formará um só. Trabalho em grupo auxilia os acadêmicos que não são sociáveis ou que são tímidos, desenvolvendo o modo de interação dos mesmos.

3.3.11. *Plickers*

Plickers, considerado um tipo de ensino híbrido, é uma ferramenta apresentada na versão web e também em aplicativos para celulares. Como é uma administração de testes rápidos, permite ao professor escanear e visualizar as respostas dos alunos em tempo real. Este aplicativo divulga o desempenho individual do discente, criando dados e gráficos.

3.4. METODOLOGIAS ATIVAS VOLTADAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este tópico abordará algumas metodologias ativas, que são utilizadas no curso de Ciências Contábeis justamente por ter um processo de execução voltada para as matérias do curso em questão.

3.4.1. Jogos mortais na contabilidade

Este tipo de jogo acontece no final do módulo, servindo de avaliação para os alunos, onde o professor separa a sala em determinadas equipes, passando atividades com a finalidade de cada equipe responder, utilizando o celular com leitor de QR CODE com a intenção de descobrir onde cada pista, para a resolução do problema pedido, está localizada dentro da faculdade. Na faculdade estas pistas são imagens coladas nas portas das salas, portanto este estilo de metodologia requer o tipo de ensino híbrido.

3.4.2. Simulare

SIMULARE, é uma plataforma online de jogos empresariais que simulam a gestão de uma organização, em um ambiente interativo e, de certa forma, desafiador, tomando decisões do negócio baseadas em notícias, gráficos e relatórios gerenciais. Oferece cenários que se aproximam da realidade, ajudando os alunos a entenderem, de forma prática e inovadora, Custos, Gestão, Rentabilidade, Lucratividade, Demonstrações Contábeis, Desempenho Organizacional, entre outros.

3.4.3. Aplicação de PBL em controle gerencial

PBL é uma sigla que provém do inglês, *Problem Based Learning*, traduzindo para o português significa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), como o próprio nome evidencia, é a admissão do conhecimento através do debate em grupo de algum problema. Nessa metodologia ativa, o acadêmico estuda, de forma individual, sobre determinado assunto antes da aula, anotando todas as dúvidas ou dificuldades que possui. Em sala, acontecem discussões acerca de problemas que foram apresentados, discussões essas que serão realizadas em grupo. Ou seja, é uma metodologia ativa, direcionada ao aluno, através de estudo de maneira autônoma, com discussão de problemas que são atuais, relacionando-as com a matéria estudada.

O uso do PBL focalizada em Controle Gerencial, uma matéria do curso de Ciências Contábeis, tem como objetivo: discernir, examinar e propor soluções para problemas de controle gerencial que são emergentes nas empresas do Brasil.

Frezatti e Silva (2014), alegam que o desenvolvimento de ensino-aprendizagem na contabilidade deve possibilitar uma proximidade do ensino, com a prática empresarial, através da introdução e intromissão no meio contábil, o que pode ser assimilado e proporcionado pelo PBL, beneficiando assim, a inclusão do meio acadêmico com o empresarial.

As etapas do PBL em Controle Gerencial são separadas da seguinte maneira:

1º Passo: Detectar problemas da atualidade científica e do dia a dia que estão relacionadas ao assunto da matéria.

2º Passo: Definir um problema, afim de contextualizar, justificar e apresentar os argumentos que podem explicar e resolver esse problema.

3º Passo: Usar conhecimentos precedentes e experiências para solucionar o problema em questão.

4º Passo: Examinar na literatura as hipóteses que foram consideradas e indicar possíveis respostas ou soluções.

5º Passo: Desenvolver os objetivos de aprendizagem

6º Passo: Preparar um relatório acadêmico possuindo reflexões teóricas e análises em relação ao problema abordado.

7º Passo: Coletivizar os resultados encontrados do projeto que fora desenvolvido com a classe.

4. METODOLOGIA PROPOSTA

Neste tópico foram abordados os procedimentos metodológicos aplicados na pesquisa de campo, as ferramentas de coleta de dados adotados, o tipo de pesquisa, dentre outros. Permitindo deste modo conhecer o passo a passo da pesquisa realizada.

4.1. TIPO DE PESQUISA

Essa pesquisa caracterizou-se como descritiva quantitativa. Pois a coleta de dados (questionários) ocorreu por meio da plataforma *Google Forms*.

Sampiere, Collado e Lucio (2013) explicam que a característica mais significativa da pesquisa quantitativa é a formulação da problemática de estudo desenvolvida pelo pesquisador sendo de forma delimitada e concreta, e as perguntas dessa pesquisa abordando questões específicas.

Gil (2017), tal autor deixa claro a respeito de pesquisa descritiva que, o principal objetivo dessa pesquisa é descrever as características de determinados indivíduos ou eventos/fenômenos. São elaboradas com o propósito de identificar prováveis relações entre variáveis.

4.2. AMOSTRA DE ALUNOS

Através de dados publicados pelo INEP em 2019, constatou-se que o curso de Ciências Contábeis é o 4º curso mais procurado no país. No total, são aproximadamente 362 mil matriculados, 316.653 são estudantes de escolas públicas e 45.329 particulares. O presente estudo foi realizado apenas na Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA onde para a aplicabilidade do questionário o público alvo dessa amostra foi composto pelos acadêmicos do 1º ao 5º período do curso de Ciências Contábeis da FAEMA- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, em Ariquemes-RO.

Um dos critérios utilizados na amostragem, para que tal pesquisa tivesse a coleta de dados satisfatória, foi a quantidade de alunos matriculados no 3º e 5º período, excluindo o 8º período (período a qual a pesquisadora fazia parte) o que poderia gerar à provável influência nas respostas. Constatou-se então, que do total de 53 alunos matriculados, 81,13% (43 respostas) responderam totalmente aos questionários. O outro critério utilizado, foi amostragem por conveniência da pesquisadora.

4.3. COLETA DE DADOS

Um questionário de elaboração própria com perguntas fechadas de forma virtual, uma plataforma do *Google Forms*, foi utilizado como mecanismo de coleta de dados, tais perguntas foram aplicadas através dos celulares dos alunos, onde os mesmos conectaram-se à plataforma.

Como a pesquisa fora realizada na própria faculdade, foi iniciada a abordagem aos alunos do 3º período de Ciências Contábeis em sala de aula no dia 17/02/2020, onde o professor presente cedeu parte da aula para a pesquisa. Concedido o tempo necessário à coleta, fora introduzida uma pequena explicação dos procedimentos a serem feitos e assim enviado o link do questionário, através do *Whatsapp*, aos alunos. O questionário fora respondido no mesmo dia, onde vinte alunos, de um total de vinte e oito matriculados, responderam.

No dia 20/02/2020, foram feitos os mesmos procedimentos anteriores, porém com os alunos do 5º período do mesmo curso, e foram obtidas vinte e três respostas, de um total de vinte e cinco alunos. O questionário fora respondido no mesmo dia. Através dos próprios gráficos fornecidos pelo *Google Forms*, foram analisados os dados coletados para a pesquisa, obtendo assim *feedbacks* positivos, que foram descritos detalhadamente em resultados e discussões.

Estrela (2018b) conclui que os questionários são ferramentas compostas por itens que quantificam informações subjetivas nem sempre notáveis. Utilizando o questionário a coleta de dados ocorreu de forma mais organizada e de forma mais prática. De maneira bem elaborada, reuniram-se informações confiáveis e válidas para a construção desta pesquisa. Este instrumento de pesquisa possui outra vantagem, sendo a fácil identificação da pergunta e a resposta tornou-se mais compreensível afim de analisar os resultados.

4.4. LOCAL PESQUISADO

A decisão de usar as dependências da FAEMA como campo de coleta de dados para a pesquisa fora de certa forma decisiva, visto que já havia alguns métodos de ensino ativos que eram utilizados pelos professores do Curso de Ciências Contábeis da FAEMA.

4.5. RISCOS

Como a pesquisa foi realizada por meio de questionários, considerados

anônimos, o risco encontrou-se relativamente pequeno, pois não comprometeu a integridade física dos pesquisados. Esse risco, de teor leve, fora atribuído pois proporcionou um sutil incômodo pelo tempo exigido ao responder o questionário e também pelas questões que evidenciaram certas dificuldades.

Respalhada pela Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes, caso desta pesquisa, não há necessidade de protocolo junto ao Comitê de Ética e Pesquisa – CEP. Segundo o Artigo 1º Parágrafo único: Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP:

V - Pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de quarenta e três questionários foram aplicados, vinte aplicados em uma sala e vinte e três em outra (dados constatados acima), e ao iniciar-se o mesmo, constata-se a necessidade de alguns dados, que de maneira sigilosa, é perguntada a identificação do aluno, quanto à essa identificação, especificamente em relação ao gênero, nota-se que o resultado fora maior no grupo do sexo feminino possuindo 69,8% da amostra do presente questionário, entretanto o grupo masculino é composto por 30,2% do total. Tratando-se da faixa etária, 46,5% possui entre dezesseis e vinte anos; os outros 46,5% está entre vinte e um a trinta anos e os 7% restantes são constituídos pela idade de trinta e um a quarenta anos.

Já as habilidades literárias constaram que 100% têm ensino superior incompleto, porém quando abordado este mesmo tópico, existiam outras alternativas, tais como a licenciatura, o mestrado e também o doutorado, entretanto nenhuma dessas alternativas foram preenchidas. Como o questionário fora restringido somente aos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do 3º período (contendo um total de vinte e oito alunos) e do 5º período (com um total de vinte e cinco alunos) da Instituição FAEMA- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, os resultados adquiridos foram 53,5% constituído pelo 5º período, enquanto que os 46,5% foram compostos pelo 3º período.

A primeira pergunta foi para averiguar se os alunos questionados conhecem algumas metodologias ativas que são constantemente aplicadas na FAEMA, sendo a metodologia ativa “Trabalho em grupo” a mais explorada entre os entrevistados com o total de trinta e quatro respostas, com o retorno de 79,1% dos discentes que foram abordados ao total.

Nas outras opções a porcentagem foi variando, tal qual “Roda de conversa” com trinta e três respostas e 76,7%; “Demonstração didática” com vinte e nove respostas e 67,4%; “Filmes, projeções e documentários” com vinte e sete respostas e 62,8%; “Sala de aula invertida” com dez respostas e 23,3%; “*Socratic Student*” com vinte e duas respostas e 51,2%; “Apresentações” com trinta e uma respostas e 72,1%; “Gincanas” com vinte respostas e 46,5%; “Vídeos” com dezessete respostas e 39,5%; “Seminários” com vinte e oito respostas e 65,1%; “*Plickers*” com quatro respostas e 9,3%; “Jogos mortais na contabilidade” com seis respostas e 14%; “Simulare” com vinte respostas e 46,5%; “Aplicação de PBL em controle gerencial” com uma resposta

e 2,3%. Já nas pesquisas apontadas por Costa (2014a), a metodologia ativa que mais teve retornos positivos fora “ensino com pesquisa” com onze pessoas tendo respondido, das treze que foram entrevistadas, salientado que essa é a metodologia mais conhecida entre os mesmos.

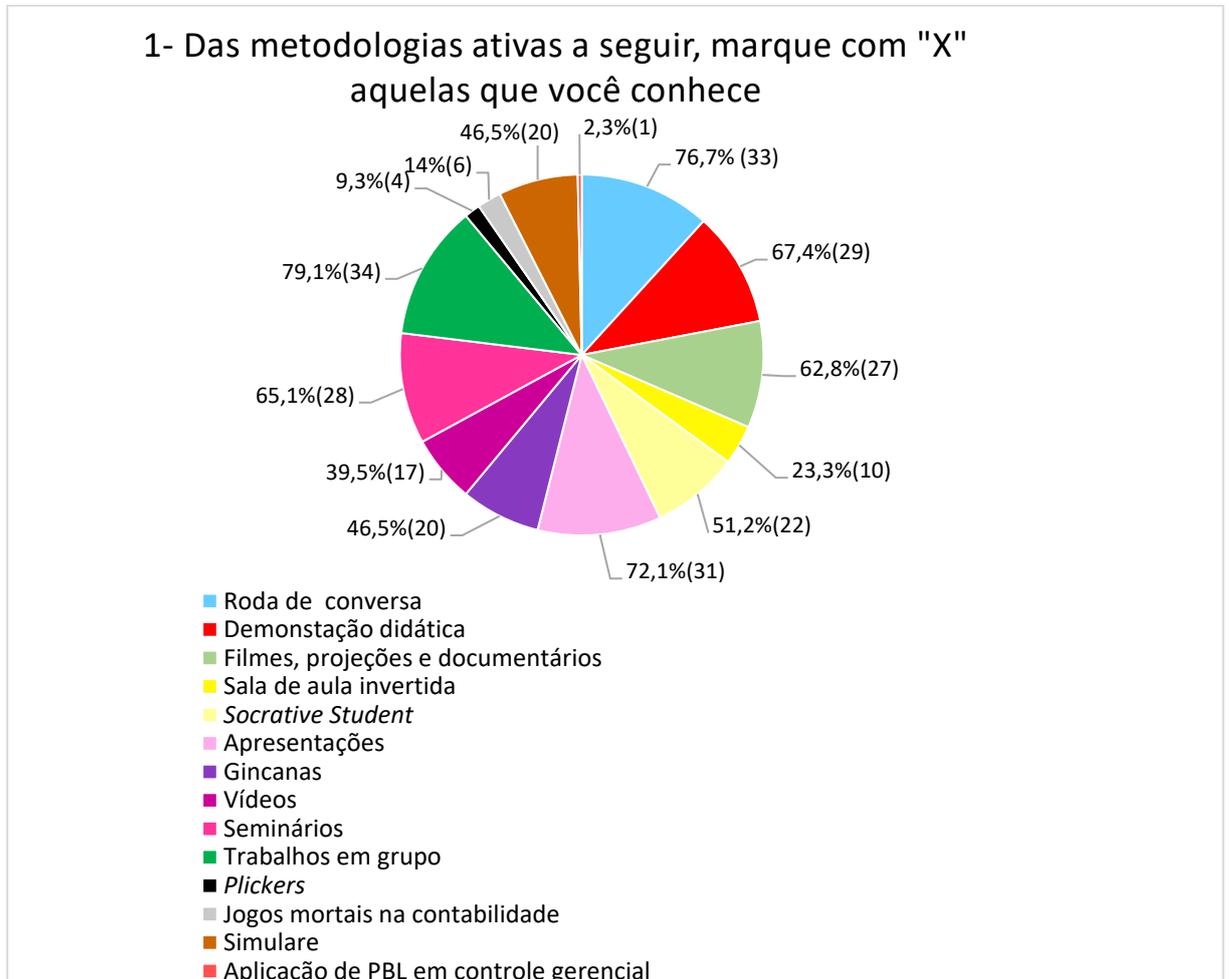


Gráfico 1: Representação das metodologias conhecidas pelos discentes.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na pergunta subsequente fora proposto o seguinte: “Podemos relacionar as competências e habilidades alcançadas somente com as metodologias tradicionais utilizadas pelos docentes ao longo do curso?” E o retorno fora de 69,8% que responderam “não” e 30,2% responderam “sim”, evidenciando que só a metodologia tradicional não é satisfatória para que os alunos consigam aprender determinada matéria no decorrer do curso.

Costa (2014b) aponta que a maior parte relaciona as competências e habilidades que foram disseminadas em aula ao longo da graduação. Contudo, o *feedback* negativo constata a falta de estratégia de ensino de forma satisfatória, ou

seja, a falta de metodologia ativa. Por fim na pesquisa feita por esse autor, a inexistência de metodologia ativa não afeta a performance do discente durante a graduação.

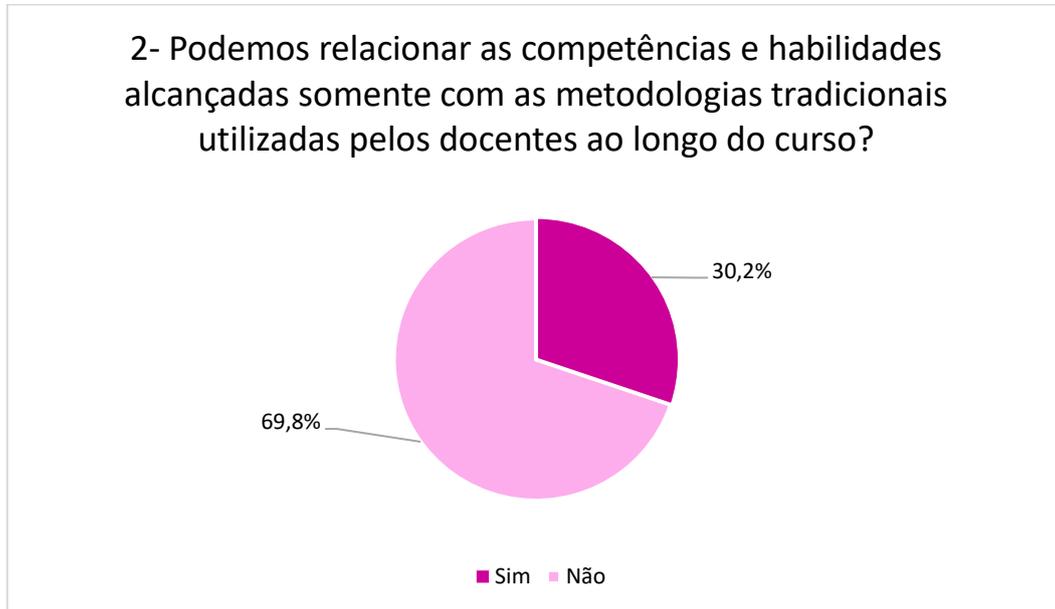


Gráfico 2: Explanação a respeito das competências e habilidades que foram alcançadas através das metodologias tradicionais.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na terceira pergunta realizada, “De acordo com o conhecimento que foi alcançado ao longo do curso, as metodologias ativas são mais eficientes que as metodologias tradicionais?”, 81,4% responderam sim e 18,6% que não, ou seja, com as metodologias ativas, o acadêmico aprende de forma mais satisfatoriamente e eficiente o conteúdo proposto no decorrer do curso.

Porém há exceções quanto a esses resultados, visto que no estudo realizado por Guerra (2016) os resultados obtidos não são à favor da metodologia ativa, pois os estudantes que foram submetidos aos testes, feito por ele, não têm um melhor aprendizado com a metodologia ativa, conseqüentemente as notas diminuíram com tais metodologias durante o curso.

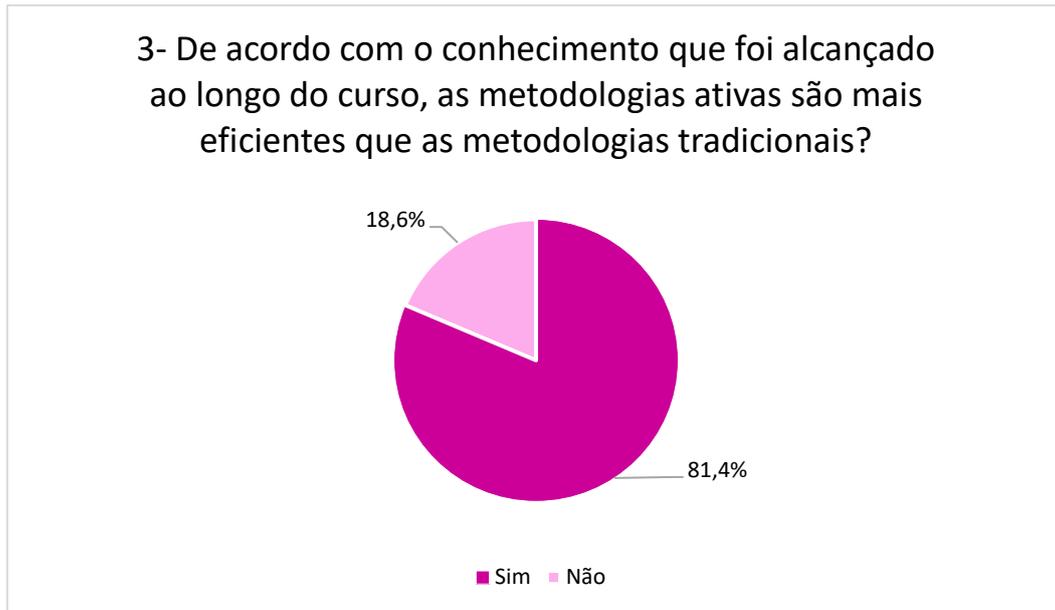


Gráfico 3: Retratação da eficiência com as metodologias ativas no decorrer do curso.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

“As metodologias ativas deveriam ter mais importância que a metodologia tradicional no curso?” Esta foi a quarta questão e os resultados obtidos foram: 69,8% dos alunos disseram “sim”, porém 30,2% responderam “não”. Constata-se, com os *feedbacks* deste estudo, que as metodologias ativas são preferíveis quando relacionadas ao estudo tradicional, pois as mesmas são indispensáveis para que o desempenho do acadêmico seja excelente, enquanto estiver em aula. Deste modo, a preferência por essa metodologia, ao menos nesta pesquisa feita, é inquestionável, uma vez que a maioria respondeu de forma positiva quanto a sua importância.

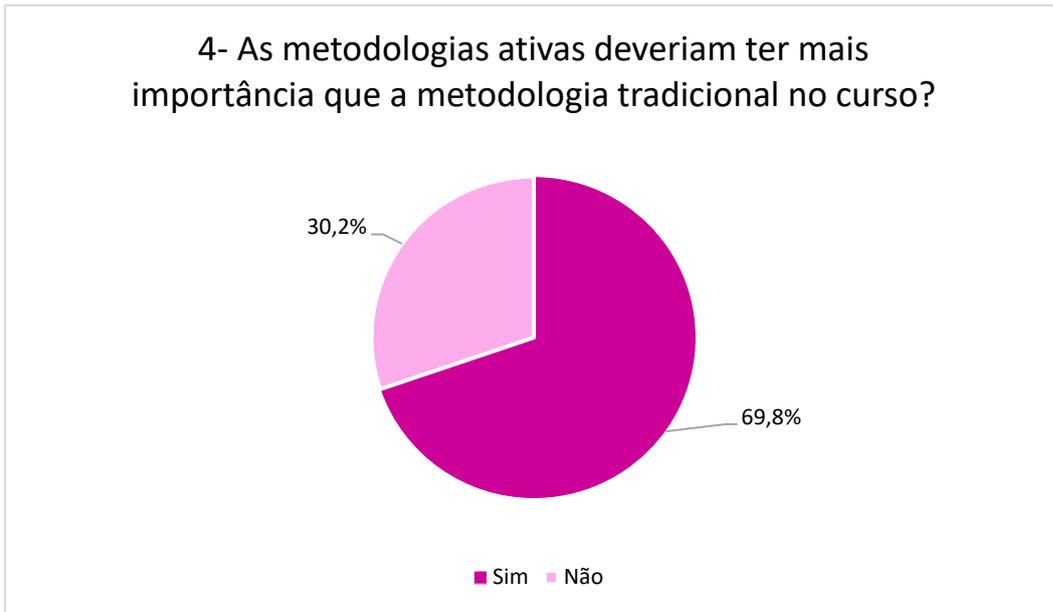


Gráfico 4: Detalhamento da importância das metodologias ativas.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na pergunta número cinco, o método que mais obtivera respostas fora o: “Docente que leciona a aula usando o quadro enquanto os alunos anotam” com vinte e nove respostas de um total de 43 pessoas questionadas, sendo o resultado de 67,4%. Visto que esse método de ensino é um dos mais utilizados, os acadêmicos tendem a escolhê-lo ao invés de outros métodos, considerado por muitos um método mais seguro de aprendizado, embora outros métodos sejam mais eficientes, como nota-se acima nos resultados obtidos.

Nesta mesma pergunta, obteve-se também os seguintes dados: “Roda de conversa” com vinte e cinco respostas e 58,1%; “Demonstração didática” com vinte e duas respostas e 51,2%; “Filmes, projeções e documentários” com catorze respostas e 32,6%; “Sala de aula invertida” com sete respostas e 16,3%; “*Socratic Student*” com vinte e cinco respostas e 58,1%; “Apresentações” com vinte e duas respostas e 51,2%; “Gincanas” com dez respostas e 23,3%; “Vídeos” com treze respostas e 30,2%; “Seminários” com dezesseis respostas e 37,2%; “Trabalhos em grupo” com vinte respostas e 46,5%; “*Plickers*” com quatro respostas e 9,3%; “Jogos mortais na contabilidade” com duas respostas e 4,7%; “Simulare” com dezessete respostas e 39,5%; “Aplicação de PBL em controle gerencial” com uma resposta e 2,3%.

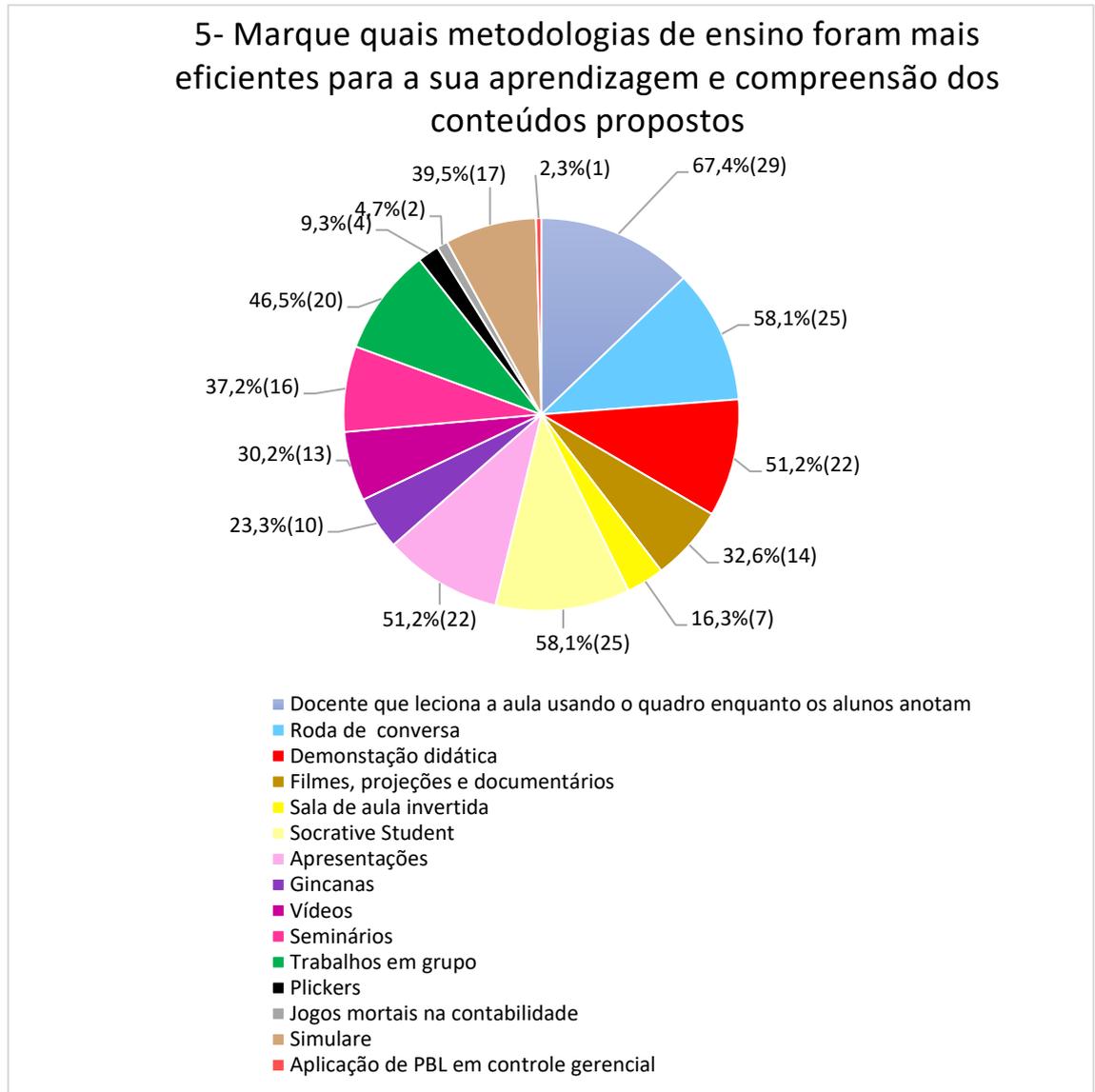


Gráfico 5: Demonstração de qual metodologia os discentes mais afirmam ser eficiente.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No sexto questionamento, “na sua concepção, porque as práticas de ensino tradicional foram mais eficientes para a sua aprendizagem e compreensão dos conteúdos propostos?”. Nota-se que 27,5% optaram pela opção: “metodologia ativa é um conceito novo, logo sabe-se pouco e utiliza-se menos ainda as técnicas”, o que sugere que a metodologia ativa é pouco aplicada nas salas de aula. Outro motivo plausível para essa porcentagem tão alta nessa opção, seria por ser uma novidade tal metodologia, sendo assim aos poucos elas são incrementadas nas instituições de ensino.

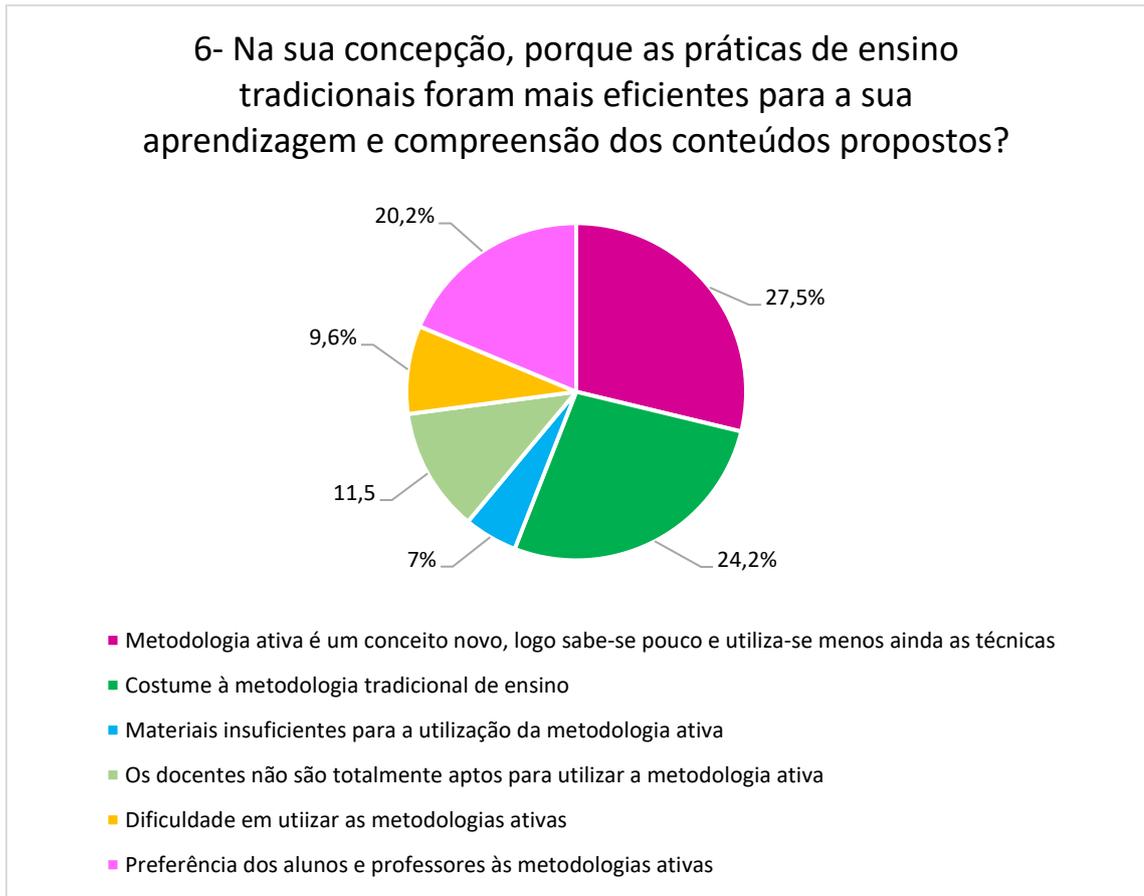


Gráfico 6: Retratação por qual motivo a metodologia tradicional pode ser mais eficiente.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na sétima pergunta do questionário, que analisa se o discente percebe mudança nas práticas de ensino utilizadas pelos professores na FAEMA desde o início do curso de Ciências Contábeis até o presente momento, percebe-se que a maior parte concordaram, ou seja, 93% das respostas foram “sim” e 7% “não”. Então, como foi dito anteriormente, pode-se dizer que as práticas de ensino estão mudando devido à implementação das metodologias ativas e, conseqüentemente, os alunos também estão prestando atenção nestas mudanças.

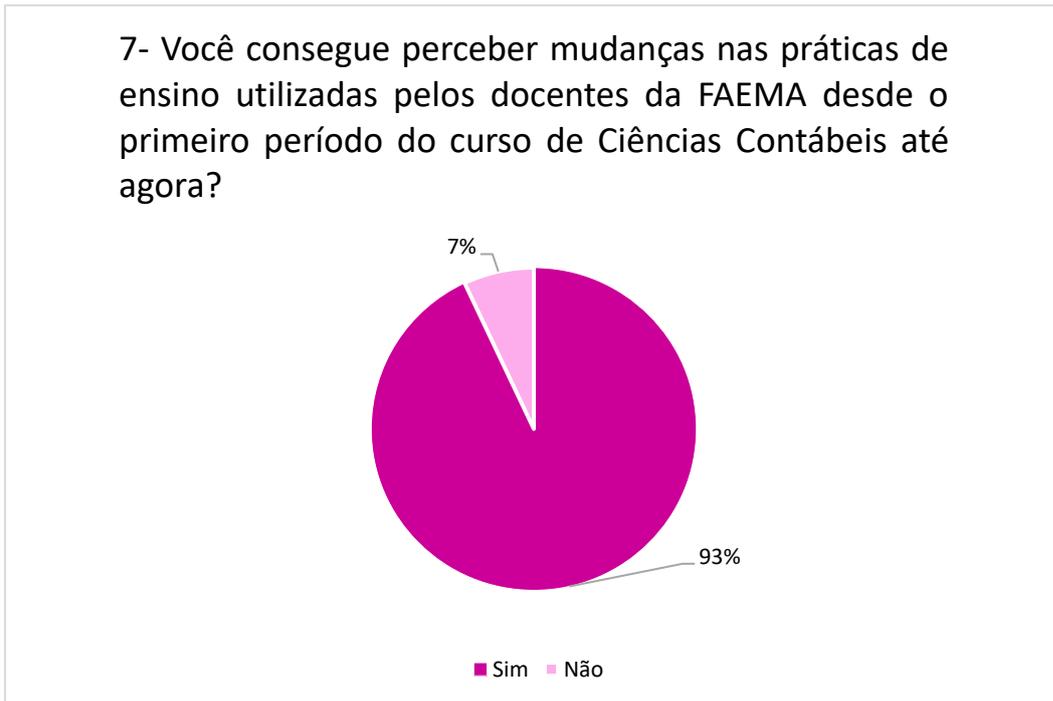


Gráfico 7: Percepção sobre mudanças nas práticas dos docentes.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Baseado nos estudos de Costa (2014c), as respostas que os interrogados concederam, demonstraram que os discentes acreditam que, uma estratégia nova de ensino beneficiaria o aprendizado.

Ou seja, essa oitava questão sugere a mesma coisa, visto que 65,1% das respostas foram “sim” e 34,9% foram “não”. Então as práticas de metodologia ativa, sendo uma estratégia nova de aprendizagem, são as mudanças que realmente fazem a diferença na sala de aula.

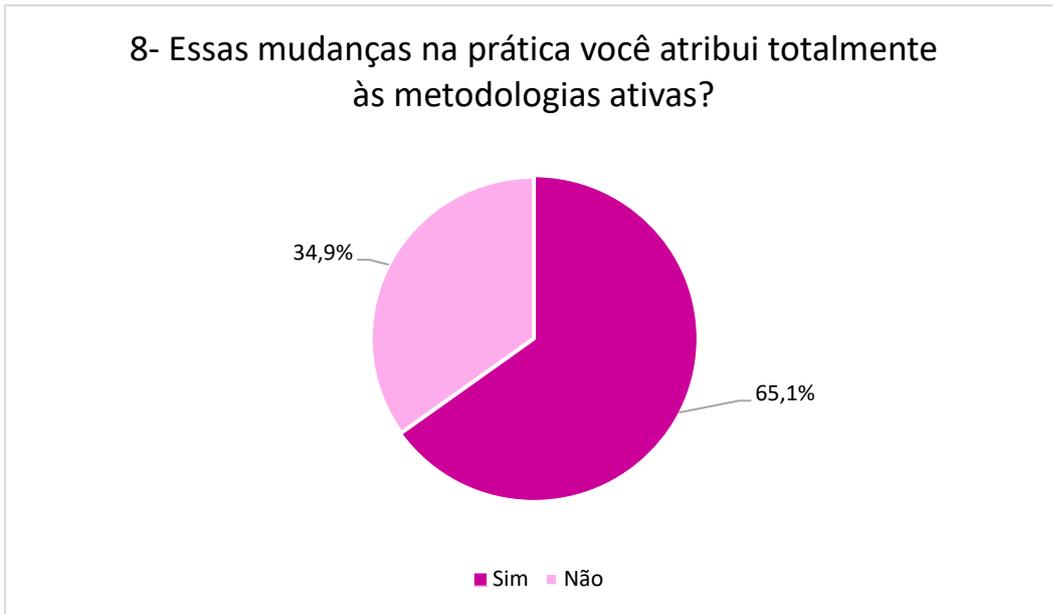


Gráfico 8: Representação das mudanças que atribuídas à metodologia ativa.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na penúltima questão, que desde as anteriores, procurou afirmar que as metodologias ativas são técnicas revolucionárias, que necessitam ser incrementadas nas aulas, a mesma nos mostra que 90,7% dos questionados marcaram “sim” e 9,3% que “não”, na pergunta feita se as mudanças foram boas. Tais resultados, apontam que essas mudanças feitas no estilo de metodologia, as quais são denominadas como metodologias ativas, foram bem-vindas nas salas de aula, levando assim a obtenção de êxito em sua propagação.



Gráfico 9: Performance da questão a respeito se as mudanças foram boas ou não.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Para finalizar, fora questionado o seguinte: “Gostaria que em todas as aulas fossem utilizadas metodologias ativas”? A resposta foi bastante favorável ao presente estudo, pois a mesma deixa bem óbvio o favoritismo às metodologias ativas, sendo 90,7% a favor e 9,3% contra tais métodos. Constata-se então, que a metodologia ativa deve ser incluída nas salas de aula e que ela possui grande magnitude para que o aprendizado seja eficiente dentro da sala de aula.



Gráfico 10: Retratação a respeito da utilização das metodologias ativas.
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

5.1. METODOLOGIAS UTILIZADAS PELOS DOCENTES NO CURSO DE CONTABILIDADE

Após analisados os dados recolhidos, para o atual estudo, foram constatados a existência de várias metodologias utilizadas para aprendizado nas salas de aulas, dentre as quais estão:

- Docente que leciona a aula usando o quadro enquanto os alunos anotam;
- Roda de conversa;
- Demonstração didática;
- Filmes, projeções e documentários;
- Sala de aula invertida;
- *Socratic Student*;
- Apresentações;
- Gincanas;
- Vídeos;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- *Plickers*;
- Jogos mortais na contabilidade;

- Simulare;
- Aplicação de PBL em controle gerencial

5.2. EFICIÊNCIA E OS IMPACTOS DOS MÉTODOS UTILIZADOS

Assim como diversas áreas tiveram mudanças significativas nos últimos tempos, não pode-se deixar de atentar-se a área que envolve a Educação, pois a mesma está diretamente ligada ao funcionamento da sociedade e apresentou uma enorme evolução no que diz respeito ao método educacional, aplicado nas salas de aulas, dentre eles as metodologias ativas de aprendizagem.

A valorização da opinião do discente é muito importante no seu aprendizado, pois como o mesmo é inserido no centro do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento destes acabam por trazer uma maior satisfação nas aulas ministradas, principalmente com estes novos modelos de aprendizagem tão relevantes entre discentes e docentes. Percebe-se também que o rendimento do aluno é considerado muito satisfatório, pois existe uma relação de cooperação e confiança entre a comunidade acadêmica.

5.3. METODOLOGIAS TRADICIONAIS *VERSUS* METODOLOGIAS ATIVAS

Nota-se, através de observações, que a metodologia tradicional foi a mais aplicada em instituições de ensino ao longo do tempo, pois a mesma tornou-se cotidiana em nossas vidas. O real motivo dessa preferência não está muito explícito, podendo ser por falta de conhecimento a respeito dos atuais métodos de ensino ou por poucos professores capacitados em relação à outras técnicas de ensino. Como ela é baseada em teorias, disciplinas e a transmissão de conhecimento aos alunos, o processo de ensino pode tornar-se maçante e com memorização passageira, o que torna o aprendizado do aluno um pouco menos efetivo.

Tratando-se da metodologia ativa, que é menos aplicada em salas de aula devido ao pouco conhecimento em relação à mesma, ela é uma forma de aprendizagem mais interativa, dinâmica e até de certo modo divertida dependendo da ferramenta utilizada. Como o presente estudo, em um de seus propósitos, buscou comparar as duas metodologias, é sensato dizer que uma precisa da outra para existir, entretanto com a utilização da metodologia ativa o aluno sente-se mais animado com a perspectiva de aprender determinada matéria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema que fora abordado teve como objetivo principal, analisar os impactos das aplicações de metodologias ativas na performance acadêmica dos discentes, e como tais metodologias influenciam o desempenho destes.

Como é um tema relativamente novo, o estudo atual trouxe uma grande contribuição para um melhor entendimento de tais técnicas de ensino, pois auxiliou a compreensão de quais métodos os docentes podem utilizar em sala de aula para torná-la mais dinâmica e com um índice maior de aprendizagem, considerando que este método de ensino manifestou-se com o intuito de ocasionar o aprendizado do acadêmico de uma forma muito mais participativa e autônoma. A ideia é trazer o aluno para o processo de aprendizagem, tornando os mesmos responsáveis por uma construção do seu conhecimento, respondendo assim o objetivo geral desta pesquisa.

Vale ressaltar que, a temática discutida contribuiu para esclarecer, eficientemente, algumas das técnicas que são propagadas atualmente na faculdade. A proposta do tema iniciou-se, pois os procedimentos atuais de aprendizagem estavam dando um retorno mais positivo do que os procedimentos antigos, por assim dizer e, com uso de mais métodos diferenciados, o interesse por esse assunto expandiu-se, o que possibilitou o desenvolvimento do presente estudo.

Como o foco principal era assegurar que tais impactos acarretados pelas aplicações das metodologias produzissem efeitos positivos no desempenho dos acadêmicos, constata-se que o objetivo fora atingido com êxito, visto que foram analisadas, examinadas, estudadas e colocadas em gráficos os impactos causados pelas metodologias ativas na performance acadêmica dos discentes do curso. Tudo isso averiguou-se, somente neste presente estudo, que as maiores porcentagens estão a favor das novas técnicas de ensino.

Observou-se também, que essas metodologias foram uma forte influência no aprendizado dos alunos, causando uma impressão positiva em seu conhecimento, visto que a percepção dos mesmos, ao mencionar tais metodologias, fora aumentada, gerando assim mais informações a respeito dessa técnica de ensino.

Como tal pesquisa limitou-se apenas a analisar as metodologias ativas utilizadas no Curso de Ciências Contábeis de uma única faculdade particular, não podemos generalizar os resultados e ter por certo que as mesmas percepções e

desempenhos obtidos por meio desses métodos, serão os mesmos em outras instituições de ensino.

Por fim espera-se que, com esta pesquisa outras oportunidades de aprofundamento dessa temática sejam realizadas, para que a comunidade acadêmica possua mais conhecimento e valorização das mesmas, tais quais ajudam tanto o aluno no decorrer da vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Porto Alegre: Penso, 2017. 260 p.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. 144 p.

COSTA, Felipe da. **PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS E A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. 2014. 81 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2014.

CUNHA, Gabriela. **PLICKERS: UMA FERRAMENTA FEITA PARA PROFESSORES QUE AMAM ENSINAR SEM ENROLAR**. 2017. Disponível em: <http://aulaincrível.com/plickers/>. Acesso em: 06 jun. 2020.

DANTAS, Brene Ralf Fernandes; MARINHO, Laissa Christina C. A. **COMPARAÇÃO ENTRE AS METODOLOGIAS DE ENSINO ATIVA E TRADICIONAL: APRECIAÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO-APRENDIZAGEM**. 2013. Disponível em: <https://prezi.com/k-hk7gs2f3ap/comparacao-entre-as-metodologias-de-ensino-ativa-e-tradicion/>. Acesso em: 06 ago. 2020.

DAROS, Thuinie. **Glossário: as metodologias inovadoras para a educação superior**. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/metodologias-inovadoras-para-educacao-superior/>. Acesso em: 28 ago. 2019.

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO. **A importância dos estímulos visuais na sala de aula**. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/importancia-dos-estimulos-visuais-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 28 ago. 2019.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia Científica: Ciência, ensino e pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. 738 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702742>. Acesso em: 19 out. 2019.

FREZATTI, F.; SILVA, S. C. *Prática Versus Incerteza: Como Gerenciar o Estudante Nessa Tensão na Implementação de Disciplina sob o Prisma do PBL?* **Revista Universo Contábil**, v. 10, p. 28-46, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2018. 264 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUERRA, Cícero José Oliveira; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo. Os Impactos da Adoção de Metodologias Ativas no Desempenho dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis de Instituição de Ensino Superior Mineira. **Repec – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**. Brasília, v. 10, n. 4, p.380-397, nov. 2016.

KRÜGER, L.m.; ENSSLIN, S.r.. Método Tradicional e Método Construtivista de Ensino no Processo de Aprendizagem: Uma Investigação com os Acadêmicos da Disciplina Contabilidade III do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Organizações em Contexto**, [s.l.], v. 9, n. 18, p.219-270, 31 dez. 2013. Instituto Metodista de Ensino Superior. <http://dx.doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v9n18p219-270>.

MELO, Marcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Roda de Conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino médio. **Imagens da Educação**, [s.l.], v. 4, n. 2, p. 31,16 de maio de 2014. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/imagenseduc.v4i2.22222>.

NADER, Danielle. **Ciências Contábeis é o 4º Curso mais buscado no país**. 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/41425/ciencias-contabeis-e-o-4o-curso-mais-buscado-no-pais/>. Acesso em: 05 ago. 2020.

NETO, E. B. O Ensino Híbrido: Processo de Ensino Mediado por Ferramentas Tecnológicas. **Revista Ponto e Vírgula**. PUC São Paulo, n. 22, p. 59-72, Segundo Semestre de 2017.

NEVES, Vander José das. **Metodologias Ativas: Perspectivas Teóricas E Práticas No Ensino Superior**. Campinas: Pontes, 2018. 168 p.

OLIVEIRA NETO, J.D. **O impacto dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade**. Contabilidade Vista & Revista. Belo Horizonte, v.21, n.4, p. 123-156, out./dez. 2010.

O que é Sala da Aula Invertida e como aplicar? 2018. Disponível em: https://edupulses.io/o-que-e-sala-de-aula-invertida/?gclid=CjwKCAjwx9_4BRAHEiwAtOzIWuzj_hjGrybXZWjNSTXPH8G2wXXdGHJkXD7THK-eAS4MnWLU2xoCKksQAvD_BwE. Acesso em: 06 jun. 2020.

SACRINI, Marcelo. Perspectivas do gênero documentário pela apropriação de elementos de linguagem da TV Digital Interativa. **Etd - Educação Temática Digital**,

[s.l.], v. 5, n. 2, p. 7, 13 nov. 2008. Universidade Estadual de Campinas.
<http://dx.doi.org/10.20396/etd.v5i2.758>.

SAMPIERE, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848367>>. Acesso em: 19 out. 2019.

SANTOS, W.S. Organização Baseada em Competência na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v.35, n 1, p. 86-92, jan/mar. 2011.

SILVA, D.M. da. **O Impacto dos Estilos de Aprendizagem no Ensino de Contabilidade na FEA-RP/USP**. 2006. 169 p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

SIMULARE JOGOS EMPRESARIAIS. 2008. Disponível em: <https://simulare.com.br/>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SPADARI., Ana. **O que é e como usar Socrative**. Disponível em: <<https://br.ccm.net/faq/13607-o-que-e-e-como-usar-socrative>>. Acesso em: 27 out. 2017.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS DA PESQUISA

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este é um Trabalho de Conclusão de Curso da aluna de Ciências Contábeis FABRÍSIA LETÍCIA CAMPOS DE PAULA, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA, sob a orientação da professora Especialista Élide Cristina Dalpiaz. O presente questionário tem o objetivo de analisar os impactos das aplicações de metodologias ativas na performance acadêmica dos discentes no curso de Ciências Contábeis da FAEMA sob a percepção dos mesmos.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

1. O questionamento é composto por 10 (dez) perguntas, sendo de múltipla escolha e caixas de seleção. As respostas são sigilosas, por isso não é necessário identificar-se.
2. As perguntas devem ser respondidas na sua totalidade. A falta de resposta pode comprometer o objetivo principal da pesquisa e invalidar o questionário.

IDENTIFICAÇÃO DO INQUIRIDO

Identificação da pessoa questionada.

GÊNERO

- Feminino
- Masculino
- Outros

IDADE

- 16 à 20
- 21 à 30
- 31 à 40
- Mais de 40

HABILIDADES LITERÁRIAS

- Ensino superior incompleto
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutorado

CURSO SUPERIOR

- 3º Período
- 5º Período

QUESTIONÁRIO

Questionário sobre metodologia ativa aplicado ao curso de ciências contábeis.

1. Das metodologias ativas a seguir, marque com um “X” aquelas que você conhece:

- Roda de conversa
- Demonstração didática (laboratórios de informática)
- Filmes, projeções e documentários
- Sala de aula invertida
- Socrative Student
- Apresentações
- Gincanas
- Vídeos
- Seminários
- Trabalhos em grupo
- Plickers
- Jogos mortais na contabilidade
- Simulare

- Aplicação de PBL em controle gerencial
2. Podemos relacionar as competências e habilidades alcançadas somente com as metodologias tradicionais utilizadas pelos docentes ao longo do curso?
- SIM
 NÃO
3. De acordo com o conhecimento que foi alcançado ao longo do curso, as metodologias ativas são mais eficientes que as metodologias tradicionais?
- SIM
 NÃO
4. As metodologias ativas deveriam ter mais importância que a metodologia tradicional no curso?
- SIM
 NÃO
5. Marque quais metodologias de ensino foram mais eficientes para a sua aprendizagem e compreensão dos conteúdos propostos?
- Docente que leciona a aula usando o quadro enquanto os alunos anotam
- Roda de conversa
- Demonstração didática (laboratórios de informática)
- Filmes, projeções e documentários
- Sala de aula invertida
- Socrative Student
- Apresentações
- Gincanas
- Vídeos
- Seminários
- Trabalhos em grupo

- Plickers
 - Jogos mortais na contabilidade
 - Simulare
 - Aplicação de PBL em controle gerencial
6. Na sua concepção, porque as práticas de ensino tradicionais foram mais eficientes para a sua aprendizagem e compreensão dos conteúdos propostos?
- Metodologia ativa é um conceito novo, logo sabe-se pouco e utiliza-se menos ainda as técnicas
 - Costume à metodologia tradicional de ensino
 - Materiais insuficientes para a utilização da metodologia ativa
 - Os docentes não são totalmente aptos para utilizar a metodologia ativa
 - Dificuldade em utilizar as metodologias ativas
 - Preferência dos alunos e professores às metodologias ativas
7. Você consegue perceber mudanças nas práticas de ensino utilizadas pelos docentes da FAEMA desde o primeiro período do curso de Ciências Contábeis até agora?
- SIM
 - NÃO
8. Essas mudanças na prática você atribui totalmente às metodologias ativas?
- SIM
 - NÃO
9. Para você essas mudanças foram boas?
- SIM
 - NÃO
10. Gostaria que todas as aulas utilizassem metodologias ativas?
- SIM
 - NÃO



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Fabrísia Letícia Campos de Paula

CURSO: Ciências Contábeis

DATA DE ANÁLISE: 31.08.2020

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **0,16%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet 

Suspeitas confirmadas: **0,53%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados 

Texto analisado: **92,62%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11
quarta-feira, 31 de agosto de 2020 13:13

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **FABRÍSIA LETÍCIA CAMPOS DE PAULA**, n. de matrícula **26009**, do curso de Ciência Contábeis, foi **APROVADO** na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 0,16%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Júlio Bordignon
Faculdade de Educação e Meio Ambiente